

O PIBID INGLÊS FAFIRE E O OLHAR DO PROFESSOR SUPERVISOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Roberta Lima de Oliveira

Professor Supervisor do PIBID na Escola Estadual Governador Barbosa Lima pela Faculdade Frassinete do Recife. E-mail: robertalima00@gmail.com

Resumo: Este trabalho é um relato de experiência do professor supervisor do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID/CAPES desenvolvido pela FAFIRE na área de língua inglesa realizado em parceria com a Escola Estadual Governador Barbosa Lima, na cidade do Recife – PE. Seu objetivo é apresentar as observações e reflexões na execução do subprojeto “Apoio ao ensino de língua inglesa por meio de gêneros textuais” sob o ângulo do professor supervisor. Trata-se de um relato de pesquisa de natureza observacional, com abordagem descritiva e retrospectiva. Foram utilizados análise documental como diários de campo e relatórios, assim como estudo bibliográfico. O programa, desenvolvido no NEL- Núcleo de Ensino de Línguas da escola estreitou o caminho entre a prática e a teoria oportunizando o contato com a complexidade da instituição escolar. As atividades de intervenções foram as que mais demandaram envolvimento do professor supervisor o qual orientava o aproveitamento do tempo, o uso de material didático e a organização dos alunos, como também, observava junto com a coordenação, o seu desenvolvimento. O diálogo entre os pibidianos, o professor supervisor e a coordenação do subprojeto era constante e profícuo. Percebeu-se, que os pibidianos destacaram no aspecto pedagógico a abordagem significativa e o uso de textos multimodais de diversos gêneros. Concluímos que o PIBID instigou o interesse pela pesquisa tanto nos alunos da licenciatura como no professor supervisor, proporcionou o intercâmbio de experiências, fomentou a formação continuada dos docentes da escola pública, e enriqueceu o cotidiano escolar com o dinamismo das atividades de intervenção e com a inquietude dos discentes da academia.

Palavras-chave: PIBID, Supervisão, Inglês.

1. INTRODUÇÃO

A formação docente perpassa por caminhos que vão além da formação técnica e intelectual. Oportunizar ao professor experiências de troca, vivência e convivência se faz necessário em todas as fases da sua carreira. Assim, partimos da ideia de que não só é importante ampliar os espaços de construção de conhecimento dos estudantes das diversas licenciaturas através das políticas públicas, como também é fundamental que o governo ofereça ao professor da rede pública fomentos a sua formação continuada e a possibilidade de ampliar seu escopo profissional contribuindo na formação de novos docentes. Como nos lembra Libâneo (1998, p.5)

Faz-se necessário, também, o intercâmbio entre formação inicial e formação continuada, de maneira que a formação dos futuros professores se nutra das demandas da prática e que os professores em exercício frequentem a universidade para discussão e análise de problemas concretos da prática.

Percebemos, então, a importância do PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência oferecido pela CAPES – Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do

Nível Superior através do MEC - Ministério da Educação do Brasil como “uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica” (BRASIL, 2017). O programa O PIBID desenvolvido pela Faculdade Frassinete do Recife – FAFIRE na área de inglês atua em parceria com a Escola Estadual Governador Barbosa Lima, em Recife – PE, Região Metropolitana, com o subprojeto “Apoio ao ensino de língua inglesa por meio de gêneros textuais”.

Estão envolvidos, além da coordenação institucional e da área de gestão de processos educacionais: o coordenador do subprojeto, os estudantes da licenciatura do Curso de Letras/Português-Inglês, e um professor supervisor que leciona na escola parceira do programa o qual apresentará, neste trabalho, o seu olhar sobre os caminhos percorridos na execução do subprojeto, como também as implicações na sua vida profissional e na sala de aula.

Este relato de experiência visa oferecer subsídios para pesquisas que compreendem o PIBID através das observações e reflexões sob o ângulo do professor supervisor da área de língua inglesa. Seus objetivos específicos são: apresentar o perfil do professor e dos alunos de licenciatura; apontar as ações que envolveram o papel do professor supervisor em relação ao caminho entre a teoria e a prática; refletir sobre os aspectos pedagógicos e o incentivo à pesquisa.

2. METODOLOGIA

O subprojeto do PIBID/FAFIRE - “Língua Inglesa” se desenvolve no Núcleo de Estudos de Línguas – NELs, projeto do estado de Pernambuco que inclui o ensino de línguas estrangeiras nas suas escolas públicas desde 1993. Os NELs se integram à estrutura da escola e a sua estrutura técnico-pedagógica, como também está subordinada diretamente à direção da unidade escolar.

Este relato de experiência foi realizado através da observação e reflexão do professor supervisor no tocante à atuação dos alunos da licenciatura de Letras da FAFIRE do PIBID nas turmas de inglês do NEL da Escola Barbosa Lima durante o período de 2014 a 2017. Os discentes da graduação desenvolveram trabalhos de intervenções do subprojeto, participaram da rotina da escola, assim como executaram outras atividades propostas pelos coordenadores do programa. O professor supervisor acompanhou e orientou parte desse processo.

Destarte, este relatório de experiência analisou os relatórios das intervenções e os diários de campo do professor supervisor, assim como realizou

estudo bibliográfico para dialogar com as reflexões geradas e análise documental. Também foram observados os relatórios e artigos sobre o PIBID dos discentes da FAFIRE. Trata-se de um relato de pesquisa de natureza observacional, com abordagem descritiva e retrospectiva.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A formação continuada do professor se faz necessária e sua atuação no âmbito profissional deve estar sempre conectada à pesquisa e a visão crítica de sua realidade, como afirma Freire (2003, p.19)

Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática.

Apontaremos as nossas considerações agrupando nossas percepções em: o perfil do supervisor e dos alunos de licenciatura; teoria e prática; vivência e caminhada; e afetividade e networking.

3.1 O perfil do supervisor e dos alunos de licenciatura

O projeto de Núcleo de Estudos de Línguas atende a um público diversificado como: alunos da escola-sede, alunos de outras escolas oriundos das redes estadual e municipal, e a comunidade em geral. Os professores dos NELs são selecionados através de seleção interna pela Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco.

O professor supervisor do projeto PIBID/FAFIRE – inglês se encontra na rede pública de ensino há vinte e cinco anos, sendo catorze anos com língua inglesa, e onze anos no projeto NEL. Com atuação também em cursos de idiomas possui experiência em diferentes contextos do ensino da língua inglesa. Sabemos que o ensino dessa língua, como outras línguas estrangeiras, se desenvolve tanto na escola regular como parte integrante do currículo, como também em cursos de idiomas os quais, geralmente, o inglês é desenvolvido em uma abordagem mais comunicativa e menos instrumental.

Em relação aos alunos da licenciatura participantes do programa (entre 2014 e 2017), percebeu-se que dos dezessete discentes, dez deles já tiveram alguma experiência em cursos de idiomas e um em escola regular. A média de idade dos participantes é de vinte e sete anos, sendo o mais novo com vinte anos e o mais velho com trinta e oito anos.

A experiência dos alunos da licenciatura, por ser o inglês uma área de atuação diversa, implicou no desenho e desenvolvimento das intervenções realizadas por eles. Alguns se mostraram mais seguros e desenvolveram suas atividades

demonstrando maior segurança, outros precisaram de apoio maior tanto da coordenação como do professor supervisor. Contudo, os trabalhos realizados apresentaram bons resultados o que será mais detalhado a seguir.

Observa-se que mesmo com passagem por cursos de idioma, o ambiente da escola regular se mostrou um campo novo a ser explorado pelos alunos da graduação visto suas particularidades. Percebeu-se, também, que o PIBID desenvolveu as habilidades pedagógicas dos bolsistas, principalmente daqueles que não possuíam experiência de sala de aula. O NEL tem a configuração de cursos de idiomas, mas está inserido e subordinado à escola regular, e dessa forma também convive com as dificuldades e dilemas da escola pública.

Isso posto, avalia-se que o NEL oferece um campo fértil de pesquisa e a curiosidade epistemológica deve sempre ser estimulada, ou seja, trata-se da apreensão da realidade o qual Freire (2003, p. 68) nos diz “[...] Como professor preciso me mover com clareza na minha prática. Preciso conhecer as diferentes dimensões que caracterizam a essência da prática, o que me pode tornar mais seguro no meu próprio desempenho.”

3.2 Teoria e prática

Para melhor compreensão de como se desenvolveram as atividades na Escola Governador Barbosa Lima, apontaremos o conceito de professor de escolas públicas/supervisor que segundo a Fundação CAPES (BRASIL, 2017): “Supervisor do Pibid (SUP) é o professor da escola de educação básica pública que orienta e viabiliza as atividades dos bolsistas de iniciação à docência (ID) na escola.”. Suas principais atribuições, de acordo com a fundação, são: informar à comunidade escolar sobre as atividades do projeto; elaborar, desenvolver e acompanhar atividades dos bolsistas ID; controlar a frequência dos bolsistas ID nas atividades; participar dos seminários de iniciação à docência promovidos pelo projeto; criar e manter atualizado um currículo na Plataforma Freire¹.

No PIBID/FAFIRE na área de língua inglesa, as atividades de intervenções foram as que mais demandaram envolvimento do professor supervisor. Vale salientar que o NEL, por atender a comunidade em geral, recebe um público heterogêneo que abrange adolescentes, adultos e também idosos. O cotidiano escolar, à medida que revelava suas facetas, suscitava

¹ A Plataforma Paulo Freire é um sistema eletrônico criado em 2009 pelo Ministério da Educação, com a finalidade de realizar a gestão e acompanhamento do Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica.

questionamentos por parte dos pibidiano, como, por exemplo, a frequência de alunos, e as condições objetivas e subjetivas da instituição escolar. O supervisor, então, mantinha diálogo franco e constante com os bolsistas pibidianos oferecendo informações adicionais e relevantes para melhor desempenho de suas atividades no programa com o objetivo não só de refletir como também de encontrar estratégias de superação

Em uma das situações foi observado pelos pibidianos que a baixa frequência dos alunos no período de outubro e novembro poderia afetar o desenvolvimento das atividades do subprojeto. Esta problemática se dá em específico no NEL devido a vários fatores como: provas na escola regular ou nos cursos de graduação frequentados concomitantemente pelos alunos, falta de recurso para passagem de ônibus, e outras implicações pessoais. Foi orientado que os alunos sempre fizessem uma pequena revisão do *target language* antes da execução do projeto, como também, elaborassem situações motivadoras para estimular o envolvimento dos alunos.

No tocante às condições objetivas e subjetivas da escola, os pibidianos realizaram, com orientação da coordenação do subprojeto, uma diagnose discente através de questionários com a equipe gestora e de análise documental. A diagnose abordava o contexto escolar, o perfil dos estudantes e das turmas, e a prática do professor da escola pública. As informações geradas foram enriquecidas na prática do dia-a-dia com o professor supervisor com vista a orientar e direcionar melhor os projetos de intervenção. A escola é um espaço dinâmico e complexo, e assim os alunos eram informados cotidianamente, por exemplo, sobre as mudanças na gestão, nas regras da escola, e das mudanças da estrutura física e da disponibilidade de material e outras eventualidades para que pudessem considerar esses aspectos em seus planejamentos.

Após a diagnose e o período de observação de sala, os alunos da licenciatura elaboravam as atividades de intervenção do subprojeto sobre os gêneros textuais. Durante as intervenções, o professor supervisor orientava o aproveitamento do tempo, o uso de material didático e a organização dos alunos, como também, observava junto com a coordenação, o desenvolvimento das atividades. Quando apenas necessário, o coordenador do subprojeto, o qual era muito atuante e sempre presente, e o professor supervisor faziam algumas interferências. Dessa forma, o discente da graduação, o professor supervisor e a coordenação estavam trocando experiências, refletindo e pesquisando em todas as etapas do PIBID.

Abaixo, estão elencadas algumas intervenções e as considerações do professor

supervisor apontadas nos seus relatórios de acordo com o gênero textual:

Quadro 1 – As considerações do professor supervisor de acordo com o gênero desenvolvido no subprojeto “Apoio ao ensino de língua inglesa por meio de gêneros textuais”.

Gênero	Considerações
Música	“O interessante da exposição dos bolsistas foi ser o tema tecnologia da informação como fio condutor de toda aula. O gênero escolhido foi a música, mas também foram desenvolvidos textos do gênero MSN. Outro ponto a ser salientado trata da utilização dos “emotions” do <i>WhatsApp</i> nas atividades de que envolvia a música.”
Blog	“O trabalho do bolsista também merece destaque por ter culminado na produção conjunta de um “blog” o qual não só estimulou os estudantes do NEL à produção escrita em inglês como também os aproximou da linguagem virtual e suas ferramentas.”
Receita culinária	“Este semestre destaco o trabalho do bolsista o qual trabalhou gêneros textuais que envolvem o tema “culinária” a partir do estudo de vocabulário, pesquisas e elaboração de receitas com o intuito de elaborar um livro em inglês.”
História em quadrinhos	“O bolsista iniciou a intervenção com uma leitura do quadrinho do <i>Superman</i> fazendo um <i>link</i> com o assunto desenvolvido na sala sobre o modal <i>CAN</i> . Ele instigou sobre os aspectos gráficos do gênero e remeteu ao panorama atual com o tema do meio ambiente (a tragédia do Rio Doce em Mariana MG).
Travel Brochure	“As informações contidas nos panfletos de viagem serviram como subsídio para os exercícios e as produções orais. Um dos pontos positivos foi o fato de falarem em inglês durante toda aula e, desta forma, estimular os alunos a se expressarem em no idioma alvo.”

Fonte: Relatórios do professor supervisor do PIBID/FAFIRE- INGLÊS (2014 a 2016)

Nota: Trabalhados pelo autor

Um dos objetivos dessa parte de execução do projeto foi oferecer a oportunidade desenvolvimento das habilidades docentes em meio ao ambiente no Núcleo de Línguas do Estado – NEL. Os projetos tiveram uma resposta positiva dos integrantes do NEL e culminaram, sempre, com atividades que expuseram o grau de aproveitamento em sala. O professor supervisor atuou como facilitador do percurso entre a teoria e prática nos momentos de acolhida, estímulo e apoio.

3.3 Vivência de diferentes abordagens e incentivo à pesquisa

No que tange ao aspecto pedagógico, destacam-se dois pontos fundamentais nos trabalhos realizados pelo PIBID que chamaram a atenção do professor supervisor: a abordagem significativa e o uso de textos multimodais de diversos gêneros. A aplicação das atividades de intervenção trouxe luz às teorias que também foram foco de estudo durante a vida profissional e acadêmica do professor supervisor. As intervenções enriqueceram não só a sua prática educativa, como também instigaram a pesquisa e o conhecimento.

Em relação à aquisição de língua estrangeira de forma significativa, os bolsistas se esforçaram no sentido de levar para a sala de aula material potencialmente significativo com situações práticas de estudo, e sobretudo valorizavam o que os alunos já sabiam de acordo com sua vivência e convivência. Assim, explica Moreira (2011, p.13) sobre o que é aprendizagem significativa: “[...] é aquela em que ideias expressas simbolicamente interagem de maneira substantiva e não-arbitrária com aquilo que o aprendiz já sabe.”

Os pibidianos demonstraram que a memorização desconectada da realidade e exemplos descontextualizados não favorecem o desenvolvimento da fluência em língua estrangeira. Martins (2009, p.12) afirma que: “O conhecimento adquirido pelos alunos resulta, pois de um processo mental complexo de reorganização, interpretação e atribuição de sentidos aos conteúdos estudados.” Moreira (2011, p. 22) acresce que

Quando aprendemos de maneira significativa temos que progressivamente diferenciar significados dos novos conhecimentos adquiridos a fim de perceber diferenças entre eles, mas é preciso também proceder a reconciliação integradora. [...]

Os textos utilizados pelos bolsistas eram em sua maior parte multimodais, assim os alunos do NEL não só tiveram o acesso a diversos gêneros textuais, como também foi oportunizado a realização de diversos tipos de leitura. Ribeiro (2016, p.48) afirma “A ampliação progressiva de textos de várias esferas e de gêneros diversos na escola pode oferecer mais oportunidades de letramento e alfabetismo, inclusive multissemióticos.” Ao relacionarmos com o desenvolvimento da língua inglesa podemos dizer que os gêneros textuais podem desenvolver as habilidades relacionadas à prática social da cultura escrita (letramento) e às práticas no âmbito individual (alfabetismo).

Salientamos que ao se deparar com as diversas abordagens trazidas pelos bolsistas, o professor supervisor se vê provocado a refletir e a aumentar seu conhecimento através da pesquisa e a não se sentir mais isolado na sua atuação profissional. Além disso, o programa proporcionou a participação em seminários, encontros e reuniões, como também facilitou a construção e ampliação do *networking* em sua área.

Os encontros entre os discentes, coordenador e o professor supervisor eram profícuos e relevantes, pois além de oferecer informações práticas e orientações, aproveitávamos o espaço para a discussão sobre a docência do inglês e seus métodos de ensino. O debate se estendia a assuntos relacionados às variações e variedades da língua inglesa, sobre uso da mídia na escola e na sociedade, sobre o papel do professor na

sociedade brasileira, e importância da língua inglesa na escola. Tudo isso favoreceu a troca de conhecimento e experiência entre todos que fazem parte do PIBID.

A prática de todos os pibidianos está em consonância com as palavras do educador Paulo Freire (2003, p.21) quando afirma que

É preciso insistir: este saber necessário ao professor - que ensinar não é transferir conhecimento - não apenas precisa ser apreendido por ele e pelos educandos nas suas razões de ser - ontológica, política, ética, epistemológica, pedagógica, mas também precisa ser constantemente testemunhado, vivido.

Ou seja, o desenvolvimento do subprojeto e a participação dos bolsistas na rotina da escola favoreceu a aproximação dos estudantes com a língua inglesa, a aproximação do professor da escola pública com a academia, e a aproximação dos estudantes de licenciaturas com a realidade escolar.

4. CONCLUSÃO

Um dos fios condutores do programa PIBID é o diálogo entre a teoria da academia com a prática do chão de sala. Mesmo que muitos dos alunos da licenciatura na área de inglês tenham vivenciado a realidade dos cursos de línguas, já que para estes a titulação acadêmica pode ser dispensada, ainda há muitos outros caminhos profissionais a serem trilhados.

O desenvolvimento do subprojeto de inglês representou uma oportunidade ímpar de convivência com a academia a qual possibilitou espaço na prática pedagógica para a pesquisa e aprimoramento. Além disso, as atividades do PIBID enriqueceram o dia-a-dia da sala de aula com o seu dinamismo e com as novas possibilidades de abordagem no ensino de língua inglesa.

Dessa forma, podemos afirmar a importância do programa no cotidiano da escola pública e na formação continuada dos professores, assim como na formação dos futuros profissionais que atuarão na educação. O ensino do inglês através de gêneros textuais fez da construção dos saberes algo lúdico e motivador, pois foi apresentado aos estudantes de forma significativa e através de textos multimodais em diferentes gêneros as diversas manifestações da língua inglesa com suas variações e variedades linguísticas.

A teoria e a prática na educação não são uma oposição, mas um mútuo complemento o qual é necessário que a curiosidade epistemológica esteja sempre presente na práxis docente. O intercâmbio de ideias, experiências e vivências são essenciais para a profissão do professor. O encontro de gerações é um tesouro que jamais poderá ser

perdido. O PIBID tem sido um diferencial para o NEL, para a vida dos bolsistas e para a educação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Fundação CAPES - Ministério da Educação.** Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>> Acesso em: 13 de ago de 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.** 43. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, Adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente.** São Paulo: Cortez, 1998.

MARTINS, Jorge Santos. **Situações Práticas de Ensino e Aprendizagem Significativa.** Campina: Autores Associados, 2009.

MOREIRA, Marco Antônio. **Aprendizagem Significativa: a teoria e textos complementares.** São Paulo: Editora Livraria da Física. 2011.

RIBEIRO, Ana Elisa. **Textos Multimodais: leitura e produção.** São Paulo: Parábola Editorial, 2016.